

## Economia

800

MIL unidades habitacionais deverão ser contratadas pelo programa "Minha Casa, Minha Vida" até junho de 2010, o equivalente a 80% da meta de 1 milhão de casas do governo federal.

**Estímulo.** O papel do setor de serviços e da construção civil é fundamental em um ano de crise

# Veja as cidades que mais vão abrir vagas nos próximos anos

**Linhares e Aracruz puxam a fila da geração de emprego no Estado, e tendência é de crescimento****ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

Com os 4.207 empregos formais gerados em setembro, o Espírito Santo chegou a um saldo acumulado de 12.309 postos no ano. Com isso, o mercado de trabalho capixaba alcançou o mesmo patamar do pré-crise. Hoje no Estado são 648.444 trabalhadores com carteira assinada. De acordo com os dados acumulados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os municípios do interior foram os responsáveis pelas maiores gerações de vagas.

Linhares e Aracruz puxam a fila da geração de emprego no Espírito Santo. O primeiro foi responsável pela abertura de 1.799 novos postos de trabalho em 2009. O segundo, que gerou 1.602 vagas, vem logo em seguida. Mais de duas centenas atrás aparece Vitória, com 1.249 postos abertos no ano.

A tendência deve continuar



GABRIEL LORDÉLLO

**Do estágio ao contrato, em três meses**

Aos 17 anos, o auxiliar de estoque Jonathas Salomão da Silva foi contratado pela Politintas, em Laranjeiras, em junho deste ano. Antes disso, ele ficou na empresa como estagiário por apenas três meses. "Estou no terceiro ano do ensino médio. Comecei como estagiário, e eles gostaram tanto do meu trabalho que logo resolveram me contratar", conta. Ele ficou sabendo da vaga de estagiário por meio de um amigo que já trabalhava na loja. Jonathas destaca que pretende fazer faculdade de Administração e quer muito crescer dentro da empresa em que trabalha.

## O mapa do emprego

Veja os municípios que mais abriram postos de trabalho no ano

Comércio de fim de ano é chance para temporários

A tendência deve continuar nos próximos anos, pois essas cidades vão continuar abrindo muitos postos de trabalho. Serão 3 mil empregos na implantação e outros 2,5 mil na operação de um estaleiro em Aracruz e mais 1 mil durante a operação da fábrica de motores em Linhares.

Segundo a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi, essas são as cidades do Estado com o maior número de investimentos em andamento. "A ampliação e a criação de negócios gera emprego. Essas cidades criam mais vagas que as outras porque estão com mais investimentos em curso. A geração de bens e de serviços está se expandindo", argumentou.

O secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, comemora o fato de a retomada do nível de emprego já ter atingido todos os setores da economia. "Claro que com intensidades diferentes, os setores voltados para o comércio internacional estão em um ritmo bem mais lento dos voltados para o mercado interno, já dá para observar um espraçamento da recuperação econômica".

Em um ano marcado pela forte crise econômica mundial, Ana Paula ressalta o papel do setor de serviços, que abriu 8.966 vagas no ano, e da construção civil, mais 2.804 postos em 2009, na manutenção do nível de emprego no Estado.

"Dá para dizer que as empresas sediadas no Espírito Santo fizeram um imenso esforço para não demitirem. Se compararmos a geração de emprego de Brasil e Espírito Santo com o pré-crise, teremos um crescimento zero no Estado e de 0,8% no país. A diferença é que aqui, entre o último trimestre de 2008 e o primeiro de 2009, enfrentamos um encolhimento do PIB de 13,5%, enquanto a redução nacional foi de 4,5%".

As perspectivas para esse ano ainda não são tão positivas, mas a partir de 2010 o mercado de trabalho do Estado se aquecerá com mais força. "Apesar dessa retomada, será muito difícil absorvermos a mão de obra que está entrando no mercado. Nossa taxa de desemprego de 7% em 2008, vai subir em 2009. Para o ano que vem a expectativa é boa, já que os números dos últimos meses apontam para uma recuperação da economia", argumentou Vescovi.

■ Confira o ranking das cidades com maior saldo de contratações no ano

1.799  
Linhares

1.602  
Aracruz

1.249  
Vitória

833  
Colatina

832  
Cariacica

540  
Serra

514  
Cachoeiro

346  
Vila Velha

■ Saiba também quais os setores que abriram mais vagas este ano



8.966  
Serviços



2.804  
Construção civil



924  
Agropecuária

## No futuro, veja onde estarão as vagas

### ■ VILA VELHA

O grupo Ricardo Eletro quer construir o maior centro de distribuição da empresa em Vila Velha, no bairro Vale Encantado. O empreendimento deve gerar até 400 empregos diretos, num investimento de R\$ 30 milhões. A cidade vai receber três portos, num investimento que vai passar de R\$ 1 bilhão.

### ■ VITÓRIA

A parte civil da 8ª Usina de Pelotização da Vale (Vitória) já está em andamento. Mais de 800 trabalhadores estão na obra. A conclusão do empreendimento de US\$ 636 milhões será em 2012.

### ■ SERRA

O grupo Martins vai instalar um grande centro de armazenamento e distribuição na Serra Sede, que deverá gerar 500 empregos diretos.

### ■ ANCHIETA

As obras do porto da Petrobras estão previstas para 2012. A estimativa atual aponta para a geração de cerca de 1.600 empregos diretos durante a construção. A Companhia Siderúrgica Ubu, em que a Vale vai investir R\$ 11 bilhões deve gerar 18 mil empregos permanentes, sendo 3 mil diretamente na operação da usina e 15 mil indiretos. Se tudo for aprovado, a Vale espera iniciar as operações em 2014.

### ■ ARACRUZ

O Estaleiro da Jurong (Aracruz) encontra-se em fase de licenciamento ambiental. As obras começam no primeiro semestre de 2010. O projeto de R\$ 500 milhões deve gerar 3 mil empregos na implantação e outros 2,5 mil na operação.

### ■ LINHARES

As obras da fabricante de motores elétricos WEG devem começar na segunda metade de 2010. Quando a nova planta estiver operando serão mais de mil vagas. Mas além das vagas geradas pelo empreendimento, a empresa deve atrair uma série de outras fábricas que usam motores elétricos. Fabricantes de eletrodomésticos, por exemplo. O Estado está batalhando para que a Petrobras traga uma fábrica de fertilizantes para o Espírito Santo, mas ainda não há nada definido.

### ■ PRESIDENTE KENNEDY

A Ferrous vai fazer um porto de grande calado, três usinas de pelotização e um mineroduto ligando Minas Gerais ao Espírito Santo. Os investimentos podem chegar a R\$ 11 bilhões. As operações começarão em 2013.

Fontes: Caged, Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Petrobras.

Está aberta a temporada de contratações também para efetivos no varejo e no atacado

■ Com as festas de fim de ano chegando se aproximando, surge a oportunidade de conseguir uma vaga temporária e garantir um grana extra. A demanda no comércio aumenta e, com isso, há necessidade de engordar o quadro de pessoal.

As lojas e supermercados do Espírito Santo já recebem currículos de pessoas interessadas em trabalhar. Há previsão de abertura de 6,3 mil vagas temporárias no comércio varejista capixaba, segundo os representantes do setor.

Dados da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário (Asserttem) mostram 123 mil vagas em todo o país. A maioria das contratações está prevista para novembro.

Para a gerente executiva da Catho no Espírito Santo, Gisélia F. Curry, esse período é sempre visto como o mais oportuno para contratação temporária. "O que a maioria esquece é que não só os temporários mas os efetivos estão sempre em alta nessa época", avalia. (Diná Sanhotene)

## Dicas para quem quer conseguir um emprego

### ■ OPORTUNIDADE

Final do ano, além das opções de empregos temporários, é o período de planejamentos corporativos, o que inclui estruturação de setores e contratação de pessoas.

### ■ COMPETIÇÃO

Pesquisas mostram que a competição no mercado de trabalho tornou-se bem mais acirrada no início desse século. Indício claro dessa competição é a ampliação do tempo de desemprego. Desde 97, essa média vem aumentando. Para profissionais especializados, a

média chegou a 11,33 meses, praticamente 1 ano, segundo pesquisas da Catho.

### ■ LENDO O MERCADO

A grande dificuldade para as pessoas conseguirem emprego está na visão limitada. Isso é chamado de "analfabetismo de mercado", ou seja, a dificuldade que o profissional tem de ler o mercado, suas tendências e o que os empregadores buscam em um profissional.

### ■ PLANO DE CARREIRA

Estruturação de um bom planejamento de carreira:

quais são minhas qualificações, o que eu busco para minha vida profissional, o que as empresas buscam.

### ■ RECOLOCAÇÃO

Estruturação de um plano de ação ofensivo no intuito de sua recolocação. As pesquisas da Catho mostram que 75% dos desempregados não lêem livros, revistas, pesquisas sobre como procurar emprego e as tendências de mercado e 63% deles trabalham menos que 14 horas semanais na busca de uma recolocação.

Fonte: Gisélia F. Curry, gerente executiva da Catho no Espírito Santo